

Escaneamento de Portas com nmap

Prof. Ricardo Mesquita

Introdução

• Instalação do nmap:

```
$ sudo apt-get install python3-setuptools
$ sudo pip3.10 install python-nmap
```

- Etapas:
 - Reconhecimento da ferramenta nmap para varredura de portas.
 - Principais tipos de varredura que suportadas pelo nmap.
 - Escaneamento para analisar portas e serviços executados em um host específico.
 - Depois de identificar diferentes hosts em sua rede, realizar uma varredura de portas em cada host identificado.

Introdução

- O Nmap é um projeto de grande importância para a segurança cibernética.
- A varrefura de portas é, geralmente, a primeira ação de um analista de segurança para avaliar o nível de exposição de um alvo potencial.
- O nmap é, atualmente, o melhor programa para realizar uma varredura de hosts em uma rede local.
- Para baixar a última versão disponível: https://nmap.org/download.html
- Para checar as oções:

Algumas Opções do nmap

sT (TCP Connect Scan):

- Opção normalmente usada para detectar se uma porta está aberta ou fechada.
- Com esta opção, uma porta é aberta se o servidor responder com um pacote contendo a flag ACK ao enviar um pacote com a flag SYN.

sS (TCP Stealth Scan):

- É um tipo de scan baseado no TCP Connect Scan com a diferença de que a conexão na porta não é feita completamente.
- Esta opção consiste em verificar o pacote de resposta do alvo antes de verificar o pacote com a flag SYN habilitada.
- Se o destino responder com um pacote que contém o sinalizador RST, você poderá verificar se a porta está aberta ou fechada.

Algumas Opções do nmap

sU (UDP Scan):

- É um tipo de varredura onde um pacote UDP é enviado para determinar se a porta está aberta.
- Se a resposta for outro pacote UDP, significa que a porta está aberta.
- Se a resposta retornar um pacote ICMP (Internet Control Message Protocol) do tipo 3 (destino inacessível), a porta não estará aberta.

sA (TCP ACK Scan):

- É uma varredura que nos permite saber se a máquina alvo possui algum tipo de firewall em execução.
- Esta opção de varredura envia um pacote com o sinalizador ACK ativado para a máquina de destino.
- Se a máquina remota responder com um pacote onde o sinalizador RST está ativado, pode-se determinar que a porta não está filtrada por nenhum firewall.
- Se não obtivermos uma resposta da máquina remota, pode-se determinar que existe um firewall filtrando os pacotes enviados para a porta especificada.

Algumas Opções do nmap

sN (TCP NULL Scan):

- Envia um pacote TCP para a máquina de destino sem nenhum sinalizador.
- Se a máquina remota retornar uma resposta válida, poderá ser determinado que a porta está aberta.
- Caso contrário, se a máquina remota retornar um flag RST, podemos dizer que a porta está fechada.

sF (TCP FIN Scan):

- Envia um pacote TCP para a máquina de destino com o sinalizador FIN.
- Se a máquina remota retornar uma resposta, poderá ser determinado que a porta está aberta.
- Se a máquina remota retornar um flag RST, podemos dizer que a porta está fechada.

sX (TCP XMAS Scan):

- Envia um pacote TCP para a máquina de destino com o sinalizador PSH, FIN ou URG.
- Se a máquina remota retornar uma resposta válida, poderá ser determinado que a porta está aberta.
- Se a máquina remota retornar um flag RST, podemos dizer que a porta está fechada.
- Se obtivermos um pacote ICMP tipo 3 na resposta, a porta será filtrada.

Uso das Opções de Varredura

- O tipo de varredura padrão pode variar dependendo do usuário que a executa, devido às permissões para o envio dos pacotes durante a varredura.
- As diferenças entre os tipos de varredura são os pacotes retornados da máquina alvo e sua capacidade de evitar que sejam detectados por sistemas de segurança, como firewalls ou sistemas de detecção de invasões.
 - Por exemplo, o comando com a opção -sS (TCP SYN scan) requer a execução do nmap de forma privilegiada, pois esse tipo de varredura requer privilégios de socket bruto/pacote bruto.
 - Por outro lado, o comando com a opção -sT (varredura de conexão TCP) não requer sockets brutos e -nmap pode ser executado sem necessidade de privilégios.



Funcionamento do nmap

- O comportamento padrão do Nmap executa uma varredura de porta usando uma lista padrão de portas comumente usadas.
- Para cada uma das portas, ele retorna informações sobre o estado da porta e o serviço que está sendo executado nessa porta.
- Neste ponto, o Nmap categoriza as portas nos seguintes estados:
 - Aberto: um serviço está escutando conexões nesta porta.
 - Fechado: não há nenhum serviço em execução nesta porta.
 - Filtrado: nenhum pacote foi recebido e o estado não pôde ser estabelecido.
 - Não filtrado: os pacotes foram recebidos, mas não foi possível estabelecer um estado.

- É uma ferramenta cuja principal funcionalidade é descobrir quais portas ou serviços estão abertos para escuta em um host específico.
- É uma ferramenta para administradores de sistema ou consultores de segurança de computadores quando se trata de automatizar processos de teste de penetração e solução de problemas de rede.
- Oferece a possibilidade de saber qual versão de um determinado serviço, como SSH ou FTP, está sendo utilizada pela máquina alvo.
- Permite executar scripts avançados graças ao Nmap Scripting Engine
 (NSE) para automatizar diferentes tipos de ataques ou detectar serviços
 vulneráveis na máquina alvo.

 Com os comandos a seguir, invocamos o interpretador Python para revisar os vários métodos e funções que python-nmap tem a oferecer:

```
>>> import nmap
>>> nmap.__version__
'0.7.1'
>>> dir(nmap)
['ET', 'PortScanner', 'PortScannerAsync', 'PortScannerError',
'PortScannerHostDict', 'PortScannerTimeout', 'PortScannerYield',
'Process', '__author__', '__builtins__', '__cached__', '__doc__',
'__file__', '__last_modification__', '__loader__', '__name__',
'__package__', '__path__', '__spec__', '__version__',
'convert_nmap_output_to_encoding', 'csv', 'io', 'nmap', 'os', 're',
'shlex', 'subprocess', 'sys']
```

- Depois de verificarmos a instalação, podemos começar a escanear um host específico.
- Precisamos instanciar um objeto da classe PortScanner para podermos acessar o método scan().
- Uma boa prática para entender como funciona um processo, método ou objeto é utilizar o método dir() para descobrir os métodos disponíveis nesta classe:

• Se executarmos o comando help(port_scan.scan), podemos ver que o método scan da classe PortScanner recebe três argumentos, o(s) host(s), as portas e os argumentos relacionados ao tipo de digitalização:

- Vamos executar um primeiro scan com o método scan('ip', 'ports'), onde o primeiro parâmetro é o endereço IP, o segundo é uma lista de portas e o terceiro, que é opcional,são as opções de escaneamento.
- No exemplo a seguir, uma varredura é executada no domínio scanme.nmap.org em portas no intervalo 22-443.
- Com o argumento -sV, estamos executando o nmap para detectar serviços e versões ao invocar a varredura:

```
>>> portScanner = nmap.PortScanner()
>>> results = portScanner.scan('scanme.nmap.org', '22-443','-sV')
>>> results
{'nmap': {'command_line': 'nmap -oX - -p 22-443 -sV scanme.nmap.org', 'scaninfo':
{'tcp': ... 'scan': {'45.33.32.156': {'hostnames': ...
  'tcp': {22: {'state': 'open'... 80: {'state': 'open'...
'(Ubuntu)', 'conf': '10', 'cpe': 'cpe:/a:apache:http_server:2.4.7'}}}}}
Note: IP, SO, portas 22 e 80 abertas.
```

- O Nmap fornece funções para extrair informações com mais eficiência.
- Por exemplo, podemos obter informações sobre nomes de host, endereços IP, resultados de varredura, protocolos e status de host:

```
>>> portScanner.all_hosts() ['45.33.32.156']
>>> portScanner.scaninfo()
{'tcp': {'method': 'connect', 'services': '22-443'}}
>>> portScanner['45.33.32.156'].all_protocols()
['tcp']
>>> portScanner['45.33.32.156'].hostnames()
[{'name': 'scanme.nmap.org', 'type': 'user'}, {'name': 'scanme.nmap.org', 'type': 'PTR'}]
>>> portScanner['45.33.32.156'].state()
'up'
```

• O método command_line(), permite ver qual comando nmap foi executado:

```
>>> portScanner.command_line()
'nmap -oX - -p 22-443 -sV scanme.nmap.org'
```

• O Nmap fornece uma opção --open para exibir portas abertas:

```
>>> portScanner.scan('scanme.nmap.org','21,22,80,443','-v --open')
{'nmap': {'command_line': 'nmap -oX - -p 21,22,80,443 -v --open scanme.nmap.org',
'scaninfo': {'tcp': {'method': 'connect', 'services': '21-22,80,443'}}, 'scanstats':
{'timestr': 'Sun Jan 15 23:36:01 2023', 'elapsed': '0.63', 'uphosts': '1',
'downhosts': '0', 'totalhosts': '1'}}, 'scan': {'45.33.32.156': {'hostnames':
[{'name': 'scanme.nmap.org', 'type': 'user'}, {'name': 'scanme.nmap.org', 'type':
'PTR'}], 'addresses': {'ipv4': '45.33.32.156'}, 'vendor': {}, 'status': {'state':
'up', 'reason': 'syn-ack'}, 'tcp': {22: {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack',
'name': 'ssh', 'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe':
''}, 80: {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack', 'name': 'http', 'product': '',
'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}}}}}
```

• Também poderíamos obter todos esses dados em um formato mais legível através do método csv().

```
>>> portScanner.csv()
'host;hostname;hostname_type;protocol;port;name;state;product;extrai
nfo;reason;version;conf;cpe\r\n45.33.32.156;scanme.nmap.org;user;tcp
;22;ssh;open;;;syn-
ack;;3;\r\n45.33.32.156;scanme.nmap.org;PTR;tcp;22;ssh;open;;;syn-
ack;;3;\r\n45.33.32.156;scanme.nmap.org;user;tcp;80;http;open;;;syn-
ack;;3;\r\n45.33.32.156;scanme.nmap.org;PTR;tcp;80;http;open;;;syn-
ack;;3;\r\n'
```

- O código a seguir é para realizar uma varredura com python-nmap com as seguintes condições nos argumentos:
 - Lista de portas:21, 22, 23, 25, 80
 - Opção -n (não aplicar uma resolução DNS)

(port,portScanner[host][protocol][port]['state']))

Estamos usando o

for port in listport:

listport = portScanner[host]['tcp'].keys()

print('Port : %s State : %s' %

• Execução do código anterior:

```
$ python Nmap_port_scanner.py
Host scan: scanme.nmap.org
nmap -oX - -n -p21,22,23,25,80 scanme.nmap.org
45.33.32.156 up
Protocol : tcp
Port : 21 State : closed
Port : 22 State : open
Port : 23 State : closed
Port : 25 State : closed
Port : 80 State : open
```

Podemos ver o estado das portas que estamos analisando.

```
import nmap
                                                    Vamos realizar a varredura
import socket
                                                    especificando um nome de
print("----- * 6)
                                                    domínio e indicando um
print(' Scanner with Nmap: ')
                                                    intervalo de portas.
print("----" * 6)
domain = input ('Domain: ')
port range = input ('Port range: ')
ip address = socket.gethostbyname(domain)
print("----- * 6)
print(" Scanning the host with ip address: " + ip_address)
print("----- * 6)
nm = nmap.PortScanner()
nm.scan(ip address, port range)
for host in nm.all hosts():
   print(" Host : %s (%s)" % (host,ip address))
   print(" State : %s" % nm[host].state())
   for protocol in nm[host].all_protocols():
      print("----" * 6)
      print(" Protocols : %s" % protocol)
      lport = nm[host][protocol].keys()
     for port in lport:
        print(" Port : %s \t State : %s" %(port, nm[host][protocol][port]['state']))
```

```
$ python PortScannerRange.py
     Scanner with Nmap:
Domain: scanme.nmap.org
Port range: 70-80
     Scanning the host with ip address: 45.33.32.156
  Host: 45.33.32.156 (45.33.32.156)
  State: up
  Protocols : tcp
  Port: 70 State: closed
  Port: 71 State: closed
  Port: 72 State: closed
  Port: 73 State: closed
  Port: 74 State: closed
  Port: 75 State: closed
  Port: 76 State: closed
  Port: 77 State: closed
  Port: 78 State: closed
  Port: 79 State: closed
  Port: 80 State: open
```



Escaneamento Síncrono e Assíncrono

- No modo síncrono, toda vez que a varredura é feita em uma porta, ela precisa ser concluída para prosseguir para a próxima porta.
- No modo assíncrono, podemos realizar varreduras em diferentes portas simultaneamente e podemos definir uma função que será executada quando uma varredura for concluída em uma porta específica.
 - Dentro desta função podemos realizar operações adicionais como verificar o estado da porta ou lançar um script Nmap para um serviço específico (HTTP, FTP ou MySQL).

```
import optparse
                                                          um endereço IP e uma lista de portas
import nmap
                                                          que são passadas como parâmetro.
                                                         Realizamos um loop que processa cada
class NmapScanner:
                                                          porta enviada pelo parâmetro e
    def init (self):
                                                          chamamos o método nmapScan(ip,
       self.portScanner = nmap.PortScanner()
                                                          port) da classe NmapScanner.
    def nmapScan(self, ip_address, port):
       self.portScanner.scan(ip address, port)
       self.state = self.portScanner[ip_address]['tcp'][int(port)]['state']
       print(" [+] Executing command: ", self.portScanner.command_line())
       print(" [+] "+ ip_address + " tcp/" + port + " " + self.state)
```

A classe NmapScanner permite varrer

```
def main():
   parser = optparse.OptionParser("usage%prog " + "--ip_address <target ip</pre>
                                                  address> --ports <target port>")
   parser.add_option('--ip_address', dest = 'ip_address', type = 'string', help =
                                         'Please, specify the target ip address.')
   parser.add_option('--ports', dest = 'ports', type = 'string', help = 'Please,
                                  specify the target port(s) separated by comma.')
   (options, args) = parser.parse_args()
   if (options.ip_address == None) | (options.ports == None):
      print('[-] You must specify a target ip_address and a target port(s).')
      exit(0)
   ip address = options.ip_address
   ports = options.ports.split(',')
   for port in ports:
      NmapScanner().nmapScan(ip_address, port)
if ___name__ == "__main__":
   main()
```

• Com a opção -h, podemos ver quais opções estão sendo aceitas pelo script:

• Esta poderia ser a saída se executarmos o script anterior sobre o host 45.33.32.15, correspondente ao domínio scanme.nmap.org e às portas 21, 22, 23, 25, 80:

```
$ python NmapScanner.py --ip_address 45.33.32.156 --ports 21,22,23,25,80
[+] Executing command: nmap -oX - -p 21 -sV 45.33.32.156
[+] 45.33.32.156 tcp/21 closed
[+] Executing command: nmap -oX - -p 22 -sV 45.33.32.156
[+] 45.33.32.156 tcp/22 open
[+] Executing command: nmap -oX - -p 23 -sV 45.33.32.156
[+] 45.33.32.156 tcp/23 closed
[+] Executing command: nmap -oX - -p 25 -sV 45.33.32.156
[+] 45.33.32.156 tcp/25 closed
[+] Executing command: nmap -oX - -p 80 -sV 45.33.32.156
[+] 45.33.32.156 tcp/80 open
```

```
import optparse
import nmap
import csv
class NmapScannerCSV:
   def init (self):
      self.portScanner = nmap.PortScanner()
   def nmapScanCSV(self, host, ports):
      try:
         print("Checking ports "+ str(ports) +" .....")
         self.portScanner.scan(host, arguments='-n -p'+ports)
         print("[*] Executing command: %s" % self.portScanner.command line())
         print(self.portScanner.csv())
         print("Summary for host", host)
         with open('csv_file.csv', mode='w') as csv_file:
            csv_writer = csv.writer(csv_file, delimiter=',')
csv_writer.writerow(['Host', 'Protocol', 'Port', 'State'])
            for x in self.portScanner.csv().split("\n")[1:-1]:
               splited line = x.split(";")
               host = splited line[0]
               protocol = splited line[5]
               port = splited line[4]
               state = splited line[6]
               print("Protocol:",protocol,"Port:",port,"State:",state)
               csv writer.writerow([host, protocol, port, state])
      except Exception as exception:
         print("Error to connect with " + host + " for port scanning" ,exception)
```

Fazendo a varredura de portas e gerando o resultado no formato csv.

- Estamos usando o método csv() do objeto portScanner, que retorna os resultados da varredura em um formato fácil para coletar as informações.
- A ideia é fazer com que cada linha CSV obtenha informações sobre o host, protocolo, porta e estado.

if name == " main ":

main()

• Próxima parte do código: para gerenciar os argumentos do script:

```
def main():
   parser = optparse.OptionParser("usage%prog " + "--host <target host> --ports <target</pre>
                                                                                       port>")
   parser.add option('--host', dest = 'host', type = 'string', help = 'Please, specify the
                                                                                target host.')
   parser.add_option('--ports', dest = 'ports', type = 'string', help = 'Please, specify the
                                                          target port(s) separated by comma.')
   (options, args) = parser.parse_args()
   if (options.host == None) | (options.ports == None):
      print('[-] You must specify a target host and a target port(s).')
      exit(0)
   host = options.host
                                                           Estamos gerenciando os argumentos
   ports = options.ports
                                                           utilizados pelo script e chamando o
   NmapScannerCSV().nmapScanCSV(host,ports)
```

método nmapScanCSV(host,ports),

passando o endereço IP e a lista de

portas como parâmetros.

• Na saída a seguir, podemos ver a execução do script anterior:

```
$ python NmapScannerCSV.py --host 45.33.32.156 --ports 21,22,23,25,80
Checking ports 21,22,23,25,80 .....
[*] Executing command: nmap -oX - -n -p21,22,23,25,80 45.33.32.156
host; hostname; hostname type; protocol; port; name; state; product; extrainfo; reason; versio
n;conf;cpe
45.33.32.156;;;tcp;21;ftp;closed;;;conn-refused;;3;
45.33.32.156;;;tcp;22;ssh;open;;;syn-ack;;3;
45.33.32.156;;;tcp;23;telnet;closed;;;conn-refused;;3;
45.33.32.156;;;tcp;25;smtp;closed;;;conn-refused;;3;
45.33.32.156;;;tcp;80;http;open;;;syn-ack;;3;
Summary for host 45.33.32.156
Protocol: ftp Port: 21 State: closed
Protocol: ssh Port: 22 State: open
Protocol: telnet Port: 23 State: closed
Protocol: smtp Port: 25 State: closed
Protocol: http Port: 80 State: open
```

```
import nmap, sys
command="nmap_operating_system.py <IP_address>"
if len(sys.argv) == 1:
    print(command)
    sys.exit()
host = sys.argv[1]
portScanner = nmap.PortScanner()
open_ports_dict = portScanner.scan(host, arguments="-0 -v")
if open_ports_dict is not None:
    open_ports_dict = open_ports_dict.get("scan").get(host).get("tcp")
    print("Open port-->Service")
    port_list = open_ports_dict.keys()
    for port in port_list:
        print(port, "-->",open_ports_dict.get(port)['name'])
    print("\n----------------------------\n")
```

Usando o comando nmap para detectar portas abertas e obter informações sobre o sistema operacional.

- Estamos usando o método scan() do objeto portScanner, tendo como argumento o flag -O para detectar o sistema operacional ao executar a varredura.
- Para obter informações sobre detalhes do sistema operacional, precisamos acessar o dicionário portScanner[host] que contém essas informações na chave osmatch.

print("Details about the scanned host are: \t", portScanner[host]['osmatch'][0]['osclass'][0]['cpe'])
print("Operating system family is: \t\t", portScanner[host]['osmatch'][0]['osclass'][0]['osfamily'])

print("Generation of Operating System :\t", portScanner[host]['osmatch'][0]['osclass'][0]['osgen'])
print("Operating System Vendor is:\t\t", portScanner[host]['osmatch'][0]['osclass'][0]['vendor'])
print("Accuracy of detection is:\t\t", portScanner[host]['osmatch'][0]['osclass'][0]['accuracy'])

print("Type of OS is: \t\t\t", portScanner[host]['osmatch'][0]['osclass'][0]['type'])

• Na saída a seguir, podemos ver a execução do script anterior:

```
$ sudo python nmap operating system.py 45.33.32.156
Open port-->Service
22 --> ssh
80 --> http
9929 --> nping-echo
31337 --> Elite
-----Operating System details-----
                                       ['cpe:/o:linux:linux_kernel:5']
Details about the scanned host are:
Operating system family is:
                                       linux
Type of OS is:
                                       general purpose
Generation of Operating System:
                                       5.X
Operating System Vendor is:
                                       Linux
Accuracy of detection is:
                                       95
```

- Embora a classe PortScanner seja a mais utilizada, também é possível executar a varredura em segundo plano enquanto o script executa outras atividades.
- Isto é conseguido com a classe PortScannerAsync:

```
>>> def nmap_callback(host,result):
... print(result)
...
>>> nma = nmap.PortScannerAsync()
>>> nma.scan('scanme.nmap.org',arguments="-Pn",callback=nmap_callback)
>>> nma.still_scanning()
True
>>> {'nmap': {'command_line': 'nmap -oX - -Pn 45.33.32.156', 'scaninfo': {'tcp': {'method': 'connect'}},
'scanstats': {'timestr': 'Wed Jan 11 22:39:28 2023', 'elapsed': '48.25', 'uphosts': '1', 'downhosts':
'0', 'totalhosts': '1'}}, 'scan': {'45.33.32.156'; {'hostnames': [{'name': 'scanme.nmap.org', 'type':
'PTR'}], 'addresses': {'ipv4': '45.33.32.156'}, 'vendor': {}, 'status': {'state': 'up', 'reason': 'userset'}, 'tcp': {22: {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack', 'name': 'ssh', 'product': '', 'version': '',
'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}, 9929: {'state': 'open',
'reason': 'syn-ack', 'name': 'nping-echo', 'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3',
'cpe': ''}, 31337: {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack', 'name': 'Elite', 'product': '', 'version': '',
'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}}}}}
```

print("Scanning >>>")

portScannerAsync.wait(5)

• No exemplo, ao realizar a varredura, especificamos um parâmetro adicional de callback onde definimos a função que deverá ser executada ao final da varredura.

```
import nmap
portScannerAsync = nmap.PortScannerAsync()

def callback_result(host, scan_result):
    print(host, scan_result)
portScannerAsync.scan(hosts='scanme.nmap.org', arguments='-p'21', callback=callback_result)
portScannerAsync.scan(hosts='scanme.nmap.org', arguments='-p'22', callback=callback_result)
portScannerAsync.scan(hosts='scanme.nmap.org', arguments='-p'23', callback=callback_result)
portScannerAsync.scan(hosts='scanme.nmap.org', arguments='-p'80', callback=callback_result)
while portScannerAsync.still scanning():
```

- Definimos uma função callback_result(), que é executada quando o Nmap termina o processo de escaneamento com os argumentos especificados.
- O loop while definido é executado enquanto o processo de escaneamento ainda está em andamento.

• Saída do script anterior:

Observe que os resultados de cada porta não são retornados necessariamente em ordem sequencial.

```
$ python PortScannerAsync.py
Scanning >>>
45.33.32.156 {'nmap': {'command_line': 'nmap -oX - -p 21 45.33.32.156', 'scaninfo': {'tcp': {'method': 'connect', 'services': '21'}}, 'scanstats': {'timestr': 'Thu Oct 1 23:11:55 2020', 'elapsed': '0.38', 'uphosts': '1', 'downhosts': '0', 'totalhosts': '1'}}, 'scan': {'45.33.32.156': {'hostnames': [{'name': 'scanme.nmap.org', 'type': 'PTR'}], 'addresses': {'ipv4': '45.33.32.156'}, 'vendor': {}, 'status': {'state': 'up', 'reason': 'conn-refused'}, 'tcp': {21: {'state': 'closed', 'reason': 'conn-refused', 'name': 'ftp', 'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}}}}}
45.33.32.156 {'nmap': {'command_line': 'nmap -oX - -p 23 45.33.32.156', 'scaninfo': {'tcp': {'method': 'connect', 'services': '23'}}, 'scanstats': {'timestr': 'Thu Oct 1 23:11:55 2020', 'elapsed': '0.38', 'uphosts': '1', 'downhosts': '0', 'totalhosts': '1'}}, 'scan': {'45.33.32.156'; {'hostnames': [{'name': 'scanme.nmap.org', 'type': 'PTR'}], 'addresses': {'ipv4': '45.33.32.156'}, 'vendor': {}, 'status': {'state': 'up', 'reason': 'syn-ack'}, 'tcp': {23: {'state': 'closed', 'reason': 'conn-refused', 'name': 'telnet', 'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}}}}}
```

 No exemplo a seguir, implementamos a classe NmapScannerAsync, que nos permite executar uma varredura assíncrona com um endereço IP e uma lista de portas que são passadas como parâmetros.

```
import nmap
import argparse
def callbackResult(host, scan_result):
    #print(host, scan_result)
    port_state = scan_result['scan'][host]['tcp']
    print("Command line:"+ scan_result['nmap']['command_line'])
    for key, value in port_state.items():
        print('Port {0} --> {1}'.format(key, value))
Continua...
```

- Definimos um método callback_result() que é executado quando o Nmap termina o processo de digitalização.
- Esta função mostra informações sobre o comando executado e o estado de cada porta que estamos analisando.

```
class NmapScannerAsync:
                                                                 O método nmapScanAsync(self,
  def __init__(self):
      self.portScannerAsync = nmap.PortScannerAsync()
                                                                 hostname, port) verifica cada
   def scanning(self):
                                                                 porta passada como parâmetro e
      while self.portScannerAsync.still scanning():
                                                                 chama a função callbackResult
         print("Scanning >>>")
                                                                 ao finalizar a varredura na porta.
         self.portScannerAsync.wait(5)
   def nmapScanAsync(self, hostname, port):
      try:
         print("Checking port "+ port +" .....")
         self.portScannerAsync.scan(hostname, arguments="-A -sV -p"+port
                                                                     ,callback=callbackResult)
         self.scanning()
      except Exception as exception:
         print("Error to connect with " + hostname + " for port scanning", str(exception))
```

 O código a seguir representa o programa principal que solicita host e portas como parâmetros e chama a função nmapScanAsync(host,port) para cada porta que o usuário introduziu para verificação:

```
$ python NmapScannerAsync.py --host scanme.nmap.org -ports 21,22,23,25,80
Checking port 21 .....
Checking port 22 .....
Scanning >>>
Scanning >>>
Command line:nmap -oX - -A -sV -p22 45.33.32.156
Port 22 --> {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack', 'name': 'ssh', 'product': 'OpenSSH',
'version': '6.6.1p1 Ubuntu 2ubuntu2.13', 'extrainfo': 'Ubuntu Linux; protocol 2.0', 'conf':
'10', 'cpe': 'cpe:/o:linux:linux kernel', 'script': {'ssh-hostkey': '\n 1024
ac:00:a0:1a:82:ff:cc:55:99:dc:67:2b:34:97:6b:75 (DSA)\n 2048
20:3d:2d:44:62:2a:b0:5a:9d:b5:b3:05:14:c2:a6:b2 (RSA)\n 256
96:02:bb:5e:57:54:1c:4e:45:2f:56:4c:4a:24:b2:57 (ECDSA)\n 256
33:fa:91:0f:e0:e1:7b:1f:6d:05:a2:b0:f1:54:41:56 (EdDSA)'}}
Checking port 23 .....
Checking port 25 .....
Scanning >>>
Command line:nmap -oX - -A -sV -p25 45.33.32.156
Port 25 --> {'state': 'closed', 'reason': 'conn-refused', 'name': 'smtp', 'product': '',
'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}
Checking port 80 .....
Scanning >>>
Command line:nmap -oX - -A -sV -p80 45.33.32.156
Port 80 --> {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack', 'name': 'http', 'product': 'Apache
httpd', 'version': '2.4.7', 'extrainfo': '(Ubuntu)', 'conf': '10', 'cpe':
'cpe:/a:apache:http_server:2.4.7', 'script': {'http-server-header': 'Apache/2.4.7 (Ubuntu)',
'http-title': 'Go ahead and ScanMe!'}}
```

Observações

- Como resultado da execução anterior, podemos observar que o processo analisou as portas que foram passadas por parâmetro e para cada porta escaneada foram apresentadas informações sobre o comando executado e o resultado em formato de dicionário.
- Por exemplo, foi retornado que as portas 22 e 80 estão abertas, e, na propriedade extrainfo retornada no dicionário, pode-se ver informações relacionadas ao servidor que está executando o serviço em cada porta.

- Além das classes PortScanner e PortScannerAsync, existe outra classe que permite executar scans com Nmap, neste caso de forma progressiva.
- A classe PortScannerYield fornece a capacidade de executar a varredura do Nmap e retornar cada resultado que a ferramenta gera.
- Isso pode ser útil ao analisar um ambiente de rede completo e você não deseja esperar até que a varredura termine para ver os resultados, mas sim vê-los progressivamente à medida que o Nmap gera informações.

Exemplo:

```
>>> nmy = nmap.PortScannerYield()
>>> for progress in nmy.scan('scanme.nmap.org',arguments="-Pn"):
... print(progress)
...'

('45.33.32.156', {'nmap': {'command_line': 'nmap -oX - -Pn 45.33.32.156', 'scaninfo': {'tcp': {'method': 'connect'}}, 'scanstats': {'timestr': 'Wed Jan 11 22:51:22 2023', 'elapsed': '41.75', 'uphosts': '1', 'downhosts': '0', 'totalhosts': '1'}}, 'scan': {'45.33.32.156'; {'hostnames': [{'name': 'scanme.nmap.org', 'type': 'PTR'}], 'addresses': {'ipv4': '45.33.32.156'}, 'vendor': {}, 'status': {'state': 'up', 'reason': 'user-set'}, 'tcp': {22: {'state': 'open', 'reason': 'synack', 'name': 'ssh', 'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}, 80: {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack', 'name': 'http', 'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}, 31337: {'state': 'open', 'reason': 'syn-ack', 'name': 'Elite', 'product': '', 'version': '', 'extrainfo': '', 'conf': '3', 'cpe': ''}}}}})
```



